



# CARTA DE CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO DO MS

**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

# **GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Reinaldo Azambuja**

## **SEMAGRO - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR**

**Jaime Elias Verruck**  
Secretário

**Ricardo José Senna**  
Secretário Adjunto

## **SUPERINTENDENTE DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO**

**Bruno Gouveia Bastos**

## **COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA**

**Daniel Massen Frainer**

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Daniel Amorim Souza Centurião**  
**Eliandres Pereira Saldanha**  
**Renato Prado Siqueira**

## Carta de Conjuntura nº23 – Outubro de 2017

### Setor Externo

As cotações do dólar no mês de setembro em relação a agosto apresentaram desvalorização, chegando a taxa média de maio ficar em R\$ 3,13, cerca de 0,51% abaixo da taxa média de agosto. Em relação a setembro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 3,73%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, em jan-set de 2017, chegou a cerca de US\$ 1.889 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Set/2017 comparado a Jan-Set/2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Set/2017	Jan-Set/2016
Exportações	3.722.428	3.320.518
Importações	1.833.046	1.695.953
Saldo	1.889.381	1.624.565

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em setembro de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 168 milhões, superior ao *superávit* verificado em setembro de 2016, de US\$ 121 milhões (Gráfico 1).

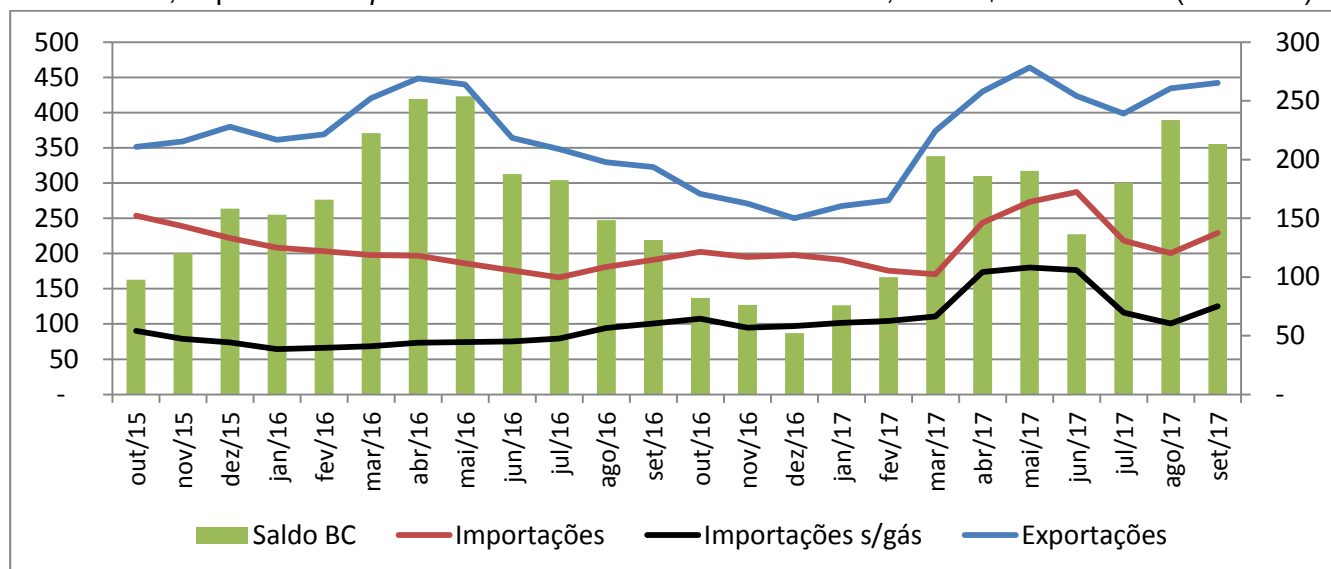


Gráfico 1 – Exportações e Importações out/2015 – set/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em setembro de 2017, houve aumento em relação a agosto de 2017 em termos de valor e volume, cerca de 5,88% e 5,50%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 34,32% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 22,36% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 19,24%. O segundo lugar nas exportações foi ocupado pela Celulose, com 18,74% de participação, com redução em termos de valor de 5,48% em relação a janeiro-setembro 2016. Em termos de volume, houve queda de 4,87% comparado a janeiro-setembro de 2016 (Quadro 1).

**Quadro 1** – Principais produtos exportados de Jan-Set/2017 e Jan-Set/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Set/2017			Jan-Set/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Soja em grão	1.277.504	34,32	3.416.963	1.044.054	31,44	2.865.734	22,36
Celulose	697.636	18,74	1.750.924	738.100	22,23	1.840.651	-5,48
Carne de bovinos e outros prod. de carne	442.127	11,88	120.387	387.904	11,68	111.547	13,98
Açúcar	386.380	10,38	1.041.541	243.308	7,33	744.285	58,8
Carne de aves	244.847	6,58	131.905	198.178	5,97	123.429	23,55
Milho em grão	226.891	6,1	1.474.509	279.731	8,42	1.696.389	-18,89
Óleos e gorduras vegetais e animais	91.791	2,47	269.801	120.488	3,63	349.077	-23,82
Minério de ferro	90.724	2,44	2.957.621	72.023	2,17	2.823.559	25,97
Calçados e artefatos de couro	77.846	2,09	27.059	83.410	2,51	31.548	-6,67
Minerais metálicos não-ferrosos	61.997	1,67	431.759	32.270	0,97	451.559	92,12
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	31.239	0,84	45.284	26.531	0,8	36.178	17,75
Ferro-gusa e ferroligas	18.077	0,49	63.221	7.533	0,23	32.611	139,99

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro reverteu a queda nas exportações verificada em 2016. Em janeiro-setembro de 2017 registrou um aumento de 25,97% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado houve aumento de 4,75%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 45,2% da pauta de importações em janeiro-setembro de 2017, abaixo dos valores verificados em janeiro-setembro de 2016, 13,86% (Quadro 2).

**Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Set/2017 e Jan-Set/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas**

Sistema Nacional de Contas	Jan-Set/2017			Jan-Set/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	828.301	45,2	4.512.238	961.557	56,7	6.033.578	-13,86
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	158.104	8,63	11.103	63.082	3,72	3.740	150,63
Produtos químicos inorgânicos	124.788	6,81	468.100	100.690	5,94	396.299	23,93
Tecidos	113.514	6,19	35.475	88.362	5,21	26.555	28,47

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há um aumento nas importações de cerca de 8,08% em janeiro-setembro 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Esse aumento deve-se sobretudo a maior importação de Outras máquinas e equipamentos mecânicos, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-setembro de 2017 cerca de 37,27% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Argentina (80,03%) e Hong Kong (53,39%). A maior queda foi registrada para a Rússia, com baixa de 20,69% nas exportações em relação a janeiro-setembro de 2016. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 68,5% a 67,4% em janeiro-setembro de 2017 (Quadro 3).

**Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Set/2017 e Jan-Set/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.**

Ranking	Países	Jan-Set/2017		Jan-Set/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.387.506	37,27	1.283.048	38,64	8,14
2º	Argentina	215.112	5,78	119.308	3,59	80,3
3º	Itália	163.493	4,39	172.542	5,2	-5,24
4º	Hong Kong	147.339	3,96	96.058	2,89	53,39
5º	Países Baixos (Holanda)	136.396	3,66	169.173	5,09	-19,38
6º	Japão	105.537	2,84	84.051	2,53	25,56
7º	Rússia	95.172	2,56	120.007	3,61	-20,69
8º	Egito	89.664	2,41	79.245	2,39	13,15
9º	Arábia Saudita	86.386	2,32	80.980	2,44	6,68
10º	Estados Unidos	82.096	2,21	70.462	2,12	16,51
	Dez principais destinos	2.508.701	67,4	2.274.873	68,5	10,28

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,04% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

**Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Set/2017 e Jan-Set/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas**

Portos	Jan-Set/2017			Jan-Set/2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	1.267.437	34,05	3.194	1.297.438	39,07	3.467	-2,31
Porto de Paranaguá - PR	1.251.922	33,63	2.942	1.011.732	30,47	2.768	23,74
São Francisco do Sul - SC	744.043	19,99	1.757	650543	19,59	1.313	14,37
Corumbá - MS	170.414	4,58	3.451	111796	3,37	3.308	52,43
Itajaí - SC	66.697	1,79	57	54241	1,63	29	22,96
Total dos principais portos	3.500.512	94,04	11.401	3.125.750	94,13	10.885	11,99
Total geral	3.722.428	100	11.804	3.320.518	100	11.337	12,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 34,05%, seguido pelo porto de Paranaguá com 33,63%. Houve um aumento nos valores exportados de 11,99% comparado a janeiro-setembro de 2016, embora em termos de volume, considerando os cinco principais portos, houve queda de 4,74%. A queda foi no porto de Santos, com 2,31% em termos de valores exportados, e cerca de 7,87% em termos de volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

**Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Set/2017 e Jan-Set/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares**

Ranking	Municípios	Jan-Set/2017		Jan-Set/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	792.260	29,46	812.036	36	-2,44
2º	Campo Grande	288.636	10,73	266.187	11,8	8,43
3º	Dourados	219.739	8,17	153.409	6,8	43,24
4º	Corumbá	196.716	7,31	126.776	5,62	55,17
5º	Maracaju	146.641	5,45	122.634	5,44	19,58
6º	Chapadão Do Sul	140.309	5,22	96.407	4,27	45,54
7º	Ponta Porã	110.092	4,09	91.952	4,08	19,73
8º	Naviraí	101.354	3,77	87.977	3,9	15,21
9º	Bataguassu	86.401	3,21	72.402	3,21	19,34
10º	São Gabriel Do Oeste	85.846	3,19	69.828	3,1	22,94
	Total dos dez primeiros municípios	2.167.994	80,6	1.899.607	84,22	14,13

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 80,60% das exportações em janeiro-setembro de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 29,46% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.